



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RESERVATÓRIO DA USINA HIDRELÉTRICA PASSO SÃO JOÃO EM ROQUE GONZALES, RS, BUSCANDO O POTENCIAL PARA A PISCICULTURA

Carmine Haas *

Lauren Lúcia Zamin **

No mundo todo, atualmente, existe uma grande demanda por peixes. O pescado é um alimento saudável e cada vez mais procurado pela população. Com 12% da água doce disponível do planeta, o Brasil possui enorme potencial para a piscicultura. No estado do Rio Grande do Sul, a piscicultura ainda é uma atividade pouco desenvolvida havendo quantidade reduzida de informações referentes aos seus diversos aspectos técnicos, econômicos e sociais. A bacia do Rio Uruguai, da qual faz parte o Rio Ijuí, possui alto potencial para o desenvolvimento da piscicultura. Um dos problemas da pesca meramente extrativista é que os peixes dos rios, a cada dia que passa, ficam mais escassos, pois a exploração dos recursos naturais está cada vez mais restrita. Entretanto esta desigualdade vem gerando uma forma alternativa de se produzir peixes sem agredir o meio ambiente. Trata-se da criação de peixes em tanques-redes, instalados em pequenas propriedades ou utilizando lagos artificiais produzidos por barragens para a produção de usinas hidrelétricas. Inicialmente, o fator mais importante para o sucesso da criação de peixes em tanques-redes é a qualidade da água, influenciando a viabilidade econômica, taxa de produção e fatores de mortalidade. Dentre as vantagens do cultivo em tanques-redes tem-se a viabilização de ambientes para o cultivo intensivo de peixes. Assim, este trabalho teve por objetivo realizar uma análise inicial dos parâmetros físicos e químicos da água do reservatório da barragem da Usina hidrelétrica Passo São João, no município de Roque Gonzales, RS, a fim de verificar o potencial para piscicultura em tanques-rede neste local. Os parâmetros analisados e as metodologias utilizadas foram: análise do nível de eutrofização da água (através do disco de Secchi), análise da temperatura da água (utilizando termômetro), pH (utilizando pHmetro), taxas de oxigênio dissolvido, alcalinidade total, dureza, quantidade de amônia e nitrito (utilizando kit técnico para água doce AlphaKit). As medidas foram realizadas uma ou duas vezes ao dia (dependendo da variável), pelo

* Estudante de Graduação em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis. Avaliação da qualidade da água da Usina Hidrelétrica Passo São João em Roque Gonzales, RS, buscando o potencial para a piscicultura. Aluna bolsista da FAPERGS. Universidade Federal da Fronteira Sul.
carmine.haas@yahoo.com

** Professora Doutora em Ciências, Cursos de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, e Ciências – Linha de Pesquisa, Biologia Celular e Molecular. Universidade Federal da Fronteira Sul.
lauren.zamin@uffs.edu.br

menos uma vez por mês, em 3 pontos específicos. Os resultados encontrados foram (resultados apresentados como média \pm desvio padrão): temperatura da superfície da água $22,8^{\circ}\text{C}\pm 4,0^{\circ}\text{C}$; temperatura da água há dois metros de profundidade $22,7\pm 3,8^{\circ}\text{C}$; nível de eutrofização $57,6\pm 21,9$ cm; pH: $7,0\pm 0,5$; oxigênio dissolvido $8,6\pm 1,2$ mg/L; taxa de amônia: $0,4\pm 0,2$ mg/L; taxa de nitrito: $0,01\pm 0,01$ mg/L; alcalinidade $30,6\pm 7,8$ mg/L; dureza $27,1\pm 9,6$ mg/L. Os resultados obtidos por este trabalho indicaram a potencialidade do local estudado para a criação de peixes, exceto a temperatura que ficou abaixo e a turbidez que ficou acima do indicado. Apesar disto, a potencialidade do local estudado para a criação de peixes em tanques redes ainda é indicada, visto que esta temperatura mais baixa e a turbidez mais alta apenas reduzem o crescimento dos peixes, e não o inviabilizam.

Palavras-chave: tanques-redes; piscicultura; qualidade da água.